

Carta do Gestor

Mares tranquilos, até quando?

Caros investidores,

O mês de agosto se caracterizou por uma expressiva queda no nível de atividade dos mercados financeiros. A volatilidade observada em diversos ativos atingiu patamares mínimos históricos. Os volumes negociados nas bolsas também foram marcados por recordes de baixa. A calmaria do verão no hemisfério norte se estendeu e trouxe consigo a percepção de que, associada a um período prolongado de juros baixos nos países desenvolvidos, estaríamos diante de um cenário positivo para os ativos de risco em geral e, em especial, para os emergentes. A ausência de sinais claros dos efeitos negativos do Brexit sobre as economias europeia e inglesa contribuíram para esse otimismo dos mercados. No Brasil, o mês foi marcado por uma agenda econômica vazia, focada apenas no desfecho positivo do processo de *impeachment*.

Mundo

A convicção dos mercados de que vamos ter que conviver com um longo período de crescimento e juros baixos no mundo aumentou ao longo do mês. Junto a isso, cresceu no mercado a visão otimista sobre os efeitos positivos que esse cenário proporcionaria aos ativos de risco, em especial aos emergentes. Mesmo com os principais bancos centrais dando novos sinais de limitação ou exaustão de suas políticas monetárias, os mercados seguiram ignorando as notícias negativas e demonstrando grande otimismo ao longo do mês. O crescimento chinês continua consistente com os objetivos do governo, porém à custa de um aumento do endividamento em níveis preocupantes. Na Europa, as incertezas de médio prazo relacionadas ao Brexit permanecem. Os EUA seguem seu ritmo de crescimento mediano e consistente, com um mercado de trabalho robusto, mas sem pressões inflacionárias.

Brasil

O destaque local ficou para a aprovação do *impeachment* pelo Senado. Inicia-se agora o teste de fogo do novo governo. Acreditamos que com o fim da interinidade, os mercados cobrarão maior agilidade e força do governo Temer na execução da tão aclamada agenda de reformas. O calendário das eleições municipais deve garantir ainda alguma lentidão a esse processo, mas seguimos otimistas com a aprovação da PEC dos gastos ainda esse ano e o aprofundamento das discussões da reforma da previdência. Ainda que não sejam suficientes para resolver o nosso profundo problema fiscal, essas medidas trarão maior credibilidade para os investidores de médio e longo prazos. Outro evento que deve contribuir para a melhoria do ambiente econômico domésticos é o início do ciclo de corte de juros do Banco Central, o que nos parece cada vez mais iminente.

Seguem nossas principais alocações.

Juros

Mantivemos nossa alocação aplicada no Brasil, parte em juro nominal e parte em juro real.

Nos juros dos Estados Unidos, o mercado continua precificando uma curva com menos de uma alta por ano. Mantivemos a alocação tomada na parte média da curva.

Moedas

Continuamos comprados no dólar americano contra uma cesta de moedas.

Ações

Em relação à bolsa brasileira, mantivemos posição direcional neutra. Continuamos comprados nos setores de serviços financeiros, mantivemos nossa posição comprada em *utilities* e reduzimos nossa posição vendida em *commodities* metálicas.

Na parte internacional, continuamos praticamente sem posições direcionais. A expectativa de elevação dos juros americanos, o *valuation* atual dos mercados acionários e o acirramento na corrida presidencial americana aumentaram a incerteza dos cenários futuros.

Nos mercados emergentes, reduzimos nossa exposição comprada em Argentina, reduzindo uma posição específica do setor de petróleo. Continuamos zerados em termos direcionais.

Commodities

Continuamos comprados em zinco e vendidos em cobre. Encerramos as posições compradas em petróleo e soja.

Atribuição de Performance

No mês de agosto, o SPX Nimitz rendeu 2,49%, ante um CDI de 1,21% no mesmo período.

SPX Nimitz Feeder FIC FIM	Agosto 2016	2016
Ações	0,48%	0,05%
Commodities	0,36%	-0,15%
Crédito	0,04%	0,05%
Juros	0,31%	0,66%
Moedas	0,27%	0,56%
Taxas e Custos	-0,18%	-1,34%
CDI	1,21%	9,21%
Total	2,49%	9,04%

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.



Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.